



SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT

30 de agosto, Dia Nacional de Mobilização e Paralisação

Ação unitária do Movimento sindical prioriza luta pelo fim do fator previdenciário, pela redução da jornada para 40 horas semanais e combate ao PL 4330 da terceirização

Ultimando os preparativos para o 30 de agosto, Dia Nacional de Mobilização e Paralisação, as centrais sindicais decidiram em reunião na sede da CUT Nacional, nesta segunda-feira (19), ampliar a convocação de Norte a Sul do país priorizando a luta pelo fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho para 40 semanais e combate ao Projeto de Lei 4330, da terceirização.

Na avaliação das centrais, a conjuntura é favorável à manifestação, que dá continuidade aos protestos, passeatas e greves realizadas no 11 de julho, e potencializa a cobrança da pauta da classe trabalhadora. A agenda de reivindicações inclui ainda a luta pelos 10% do PIB para a Educação; 10% do Orçamento da União para a Saúde; transporte público e de qualidade/mobilidade urbana; valorização das aposentadorias; reforma agrária e suspensão dos leilões de petróleo.

“Estamos enfrentando as dificuldades diante de um governo de disputa em que



muitas vezes os interlocutores vão se alternando. Daí a importância da pressão conjunta, da unidade de ação do movimento sindical para impedir retrocessos e ampliar conquistas”, afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas, para quem “o próximo dia 30 se soma ao ato vitorioso do 11 de julho, são manifestações para alterar o jogo”. “Com os trabalhadores em campo, paralisando atividades, realizando

protestos e passeatas, acumulamos força para pressionar o Congresso Nacional e o governo federal. Foi assim que conseguimos na semana passada os recursos para o Fundo Social do pré-sal, foi essa luta colossal que tem impedido que eles passem o PL 4330 de qualquer maneira, impondo uma terceirização indiscriminada”, ressaltou o presidente cutista.

Estudos do Dieese apontam que o trabalhador terceirizado recebe salário 27% menor que o contratado diretamente, tem jornada semanal de três horas a mais, permanece 2,6 anos a menos no emprego, e sua rotatividade é mais do que o dobro (44,9% contra 22%). Além disso, aponta o Dieese, a cada 10 acidentes de trabalho, oito acontecem entre os terceirizados.

PROTAGONISMO DA CATEGORIA FERROVIÁRIA

A pauta unificada foi dos trabalhadores foi construída na luta, e tem repercutido positivamente junto às bases e contribuído para que o papel do movimento sindical seja valorizado na mesa de negociação. Mesmo com as campanhas dos grandes conglomerados de comunicação para inviabilizar ou diminuir o protagonismo da classe trabalhadora na luta por mudanças, a ação unificada tem rendido frutos e demonstra a correção da iniciativa.

TEMOS MIL E UMA RAZÕES PARA PARAR NO DIA 30 DE AGOSTO

Acertadamente a Diretoria do Sindicato aprovou convocar a categoria a paralisar suas atividades no dia 30 de Agosto, Dia nacional de Luta. Todos nós ferroviários conhecemos as práticas “fascistas” da diretoria da ALL/NOVOESTE, que não respeita acordo, legislação, e que vem metendo a mão nos salários dos ferroviários com os cortes de horas extras, não pagamento de diárias, não respeita os repousos etc.



OU VAMOS À LUTA PARA EXIGIR RESPEITO AOS NOSSOS DIREITOS, OU CONTINUAREMOS A APANHAR

Dia 30, todos os ferroviários devem cruzar os braços. O Sindicato e todos os seus diretores estarão neste dia em greve. Toda a categoria sabe que através das relações institucionais, como cartas, ofícios e telefonemas não iremos resolver nada. Temos que alterar a regra do jogo, pois é nas lutas que conquistamos nossos direitos.

**30 DE AGOSTO A CATEGORIA VAI PARAR!
NENHUM TREM VAI CIRCULAR!!!!**